

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES SUBMETIDOS A COLECISTECTOMIA POR VIDEOLAPAROSCOPIA

Relatoria: Beatriz de Lima Menezes

ANA CECILIA DANTAS ANDRADE

Autores: DÉBORA SHERON SANTOS NUNES

DANIELA DE ANDRADE SERRA AZUL

ANDRÉIA CENTENARO VAEZ

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A colelitíase é uma doença causada pela presença de um ou mais cálculos na vesícula biliar. O tratamento definitivo desta patologia é cirúrgico, apesar de ser de risco habitual, o procedimento pode ter muitos riscos associados. Assim, torna-se importante conhecer o perfil clínico e sociodemográfico dos pacientes submetidos à colecistectomia e coletar informações sobre as suas condições de vida, contribuindo para a criação de um perfil de tratamento. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil sociodemográfico e clínico de pacientes submetidos à colecistectomia por videolaparoscopia em um Hospital Universitário Federal. **MÉTODOS:** Estudo transversal realizado entre janeiro e outubro de 2022 em um Hospital Universitário do Estado de Sergipe, com 112 pacientes diagnosticados com colelitíase e com indicação de colecistectomia por videolaparoscopia. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido, foi aplicado um instrumento de caracterização que abordava o perfil sociodemográfico e clínico dos voluntários. Foram respeitados os aspectos éticos com aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (UFS) sob o CAAE nº42531721.6.0000.5546 e parecer nº 5.609.314. **RESULTADOS:** A grande maioria possuía o seguinte perfil: sexo feminino (81,25%), que se declararam casados (51,79%), pardos (58,04%), com sobrepeso ou algum grau de obesidade (73,21%), não realizam atividades físicas (50,89%), não tabagistas (96,43%). A maioria fazia uso de alguma medicação contínua (50%) e apresentava doenças pregressas como a hipertensão e diabetes (52,6%). Quanto ao tempo entre diagnóstico e realização da cirurgia, este foi superior a um ano (65,3%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com os resultados foi possível conhecer o perfil sociodemográfico dos pacientes submetidos ao procedimento cirúrgico, podendo assim, implementar uma assistência durante o pré-operatório, fazendo o uso, por exemplo, de ações educativas em saúde, buscando reduzir a incidência de pacientes com sobrepeso ou algum grau de obesidade e sedentarismo.